

Souza, E.A. (1); Primavesi, O. (2) & Coutinho, E.L.M. (1)

O presente ensaio foi conduzido no município de Jaboticabal, S.P., em um solo de textura média, acidez fraca, ausência de Al, teores médios de fósforo e magnésio, altos de potássio, cálcio e matéria orgânica.

Utilizou-se como planta teste a soja cv. 'Boussie' a qual recebeu em todos os tratamentos 1,2 t/ha de calcário dolomítico e 373 kg/ha da fórmula 2-22-12.

O delineamento experimental foi em blocos casualizados, constando de seis tratamentos e quatro repetições. A adubação foliar foi realizada de acordo com os tratamentos, em quatro épocas (30, 45, 60 e 75 dias após a emergência das plantas), utilizando-se formulações N-P-K na presença ou ausência de micronutrientes.

Os tratamentos empregados foram: 1) testemunha; 2) 5 l/ha da fórmula 34-0-0 (30 dias) + 5 l/ha/aplicação da fórmula 5-15-5 (45, 60 e 75 dias); 3) 5 l/ha/aplicação da fórmula 5-15-5 (45 e 60 dias) + 100 g/ha de micronutrientes quelatizados; 4) 5 l/ha/aplicação da fórmula 5-15-5 (45 e 60 dias); 5) 10 l/ha/aplicação da fórmula 5-15-5 (45 e 60 dias); 6) 5 l/ha da fórmula 34-0-0 (30 dias) + 5 l/ha da fórmula 5-15-5 (45 dias).

Os parâmetros avaliados foram: produção de grãos/10 plantas (g); peso dos grãos de 100 vagens (g), altura da inserção da primeira vagem (cm), número de grãos por 100 vagens, altura de 10 plantas (m) e peso da palha de 100 vagens (g).

Verificou-se pelos resultados obtidos, que os tratamentos comportaram-se diferentemente apenas para o peso da palha de 100 vagens; os tratamentos 5 e 4, apresentando respectivamente as médias 13,35 g e 11,10 g, diferiram significativamente entre si através do teste de Tukey a 5%.

1) Deptº de Solos e Adubos da F.C.A.V.J. - UNESP

2) Deptº Técnico da B.A.S.F. - São Paulo